



Universidade de Brasília

Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

Rose Mary Dantas Barbosa de Sá

**A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA REALIDADE
ESCOLAR**

Desafios do Coordenador Pedagógico em Santo Antônio do Descoberto GO

Brasília (DF), 2013.

Rose Mary Dantas Barbosa de Sá

**A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA REALIDADE
ESCOLAR**

Desafios do Coordenador Pedagógico em Santo Antônio do Descoberto GO

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação do Professor Ms. Antonio Fávero Sobrinho e do Professor monitor-orientador Mestre Marcos Alberto Dantas.

BRASÍLIA

2013

TERMO DE APROVAÇÃO

Rose Mary Dantas Barbosa de Sá

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA REALIDADE ESCOLAR

Desafios do Coordenador Pedagógico em Santo Antônio do Descoberto GO

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

Professor Orientador Ms. Antonio Fávero Sobrinho	Professor monitor Ms. Marcos Alberto Dantas
--	---

Profa. Dra. Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas – FE/UnB
(Examinadora externa)

Brasília, 18 de abril de 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e aos idealizadores do curso pela excelente ideia de formarem coordenadores para atuarem em nossas escolas com proficiência possibilitando um trabalho bem elaborado e seguro.

“A cada dia que vivo mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca e que, esquivando-se do sofrimento, perdemos também a felicidade. A dor é inevitável. O sofrimento é opcional!”

(Carlos Drummond de Andrade)

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados de uma investigação sobre os desafios encontrados pelos coordenadores pedagógicos atuantes nas instituições de educação infantil do município de Santo Antônio do Descoberto, assim como observa as treze instituições pesquisadas e o modo de ingresso e atuação desses profissionais nas instituições, que no município são nomeadas CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil). Adotou-se o método da pesquisa qualitativa e a aplicação de questionário e entrevista com os coordenadores pedagógicos das unidades de educação infantil. Verificou-se que a maioria dos coordenadores pesquisados ingressou no município via concurso público para professor, alguns estão no cargo por indicação política e outros por concurso público específico para a função de coordenador pedagógico. Essas duas realidades desafiam os coordenadores que ao chegarem as CMEIs encontram diferentes manifestações de resistência por parte da direção e em alguns casos por parte dos docentes, que nem sempre reconhecem esse profissional como um articulador do trabalho realizado nessas instituições. As mudanças na Lei vigente exigem desses profissionais um novo olhar sobre essa modalidade de ensino e estabelecem normas e diretrizes para a efetivação do processo educacional. Nesse sentido o trabalho investigou a atuação desses profissionais em seu campo de trabalho.

Palavras-chave: coordenador-pedagógico; desafios; educação infantil.

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Formação do Coordenador Pedagógico.....	21
Gráfico 2: Tempo de atuação na coordenação pedagógica.....	22
Gráfico 3: Forma de ingresso no município.....	22
Gráfico 4: A Formação do coordenador atende as necessidades do coordenador pedagógico.....	23
Gráfico 5: Maior dificuldade em atuar como coordenador pedagógico.....	24
Gráfico 6: Considera o trabalho coletivo fundamental para a prática pedagógica.....	24
Gráfico 7: Após ingressar na instituição atual, sentiu alguma modificação no andamento das atividades cotidianas orientadas por você?.....	25
Gráfico 8: A formação do coordenador pode influenciar a qualidade da educação ofertada as crianças da instituição de educação infantil?.....	26
Gráfico 9: A relação com os colegas de trabalho pode influenciar a qualidade da educação ofertada as crianças da instituição de educação infantil?.....	26
Gráfico 10: Você conhece o P.P.P ou o regimento interno da instituição que coordena/trabalha?.....	27

Sumário

1. Introdução.....	9
2. Capítulo I - Desafios do coordenador pedagógico das instituições de Educação Infantil de Santo Antônio do Descoberto GO.....	11
3. Capítulo II. Transformações que ocorrem na organização das instituições de Educação Infantil diante da atuação dos coordenadores pedagógicos.....	16
4. Considerações sobre o método utilizado.....	19
5. Apresentação e Análise dos resultados dos gráficos.....	21
Conclusão.....	28
Referências Bibliográficas.....	30
Anexo.....	31
Questionário.....	32
Entrevista.....	35
Folha do Edital do Concurso.....	37

1 - INTRODUÇÃO

Esse trabalho apresenta os resultados de uma investigação sobre os desafios encontrados pelos coordenadores pedagógicos atuantes nas instituições de educação infantil do município de Santo Antônio do Descoberto Estado de Goiás. A educação infantil em nosso país é algo novo, ou seja, algo novo no sentido de reconhecimento por parte das políticas públicas e da assistência dada às instituições e provavelmente por essa razão encontrou nas instituições de educação infantil muitas situações que confundem os professores, coordenadores e gestores que conduzem essa modalidade de ensino, que tem seu objetivo maior em “cuidar e educar” as crianças de acordo com sua faixa etária garantindo seu desenvolvimento integral e preparando-as para o ingresso no ensino fundamental, sem preocupação direta com a escolarização. Diante dessas constatações faz-se necessário a presença do coordenador pedagógico formado, experiente e atualizado para poder auxiliar, acompanhar, analisar e direcionar os trabalhos realizados nas instituições de educação infantil, objetivando o direito de aprender brincando, trabalhando as habilidades e competências que as crianças necessitam adquirir antes do ingresso no ensino fundamental.

A educação no Brasil vem passando por um processo amplo que vem modificando o olhar que antes era atribuído às crianças e as instituições que atendiam essas crianças. As Leis estão garantindo aos profissionais atuantes melhores condições de trabalho, fato que perpassa por transformações tecnológicas, sociais, culturais, políticas e econômicas.

O processo de expansão das instituições de educação infantil iniciou-se quando parte da Europa se industrializou e muitas mulheres (mães) foram inseridas no mercado de trabalho surgindo então à necessidade de cuidar das crianças dessas trabalhadoras, esse processo foi se expandindo até chegar ao nosso país. Após essas mudanças Leis foram dispostas e passaram a constar em nossa Constituição Federal desde 1988, garantindo aos cidadãos o direito a educação infantil, como cita o artigo 29 da LDB 9394/96.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos,

intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Carneiro, 2012:218).

Em virtude dessas novas abordagens e conquistas, buscamos conhecer melhor a coordenação pedagógica aplicada nas instituições de educação infantil e sua importância para o desenvolvimento integral das crianças e o bom andamento da instituição, além de procurar compreender a atuação do coordenador pedagógico frente aos desafios apresentados no cotidiano dessas instituições de educação infantil, suas estratégias e os meios utilizados para conseguir superar esses desafios. O trabalho também evidencia divergências e semelhanças encontradas por esses profissionais e as transformações ocorridas durante sua atuação nas instituições pesquisadas.

2 – Desafios do Coordenador Pedagógico das Instituições de Educação Infantil de Santo Antônio do Descoberto GO.

Os desafios encontrados pelos coordenadores pedagógicos atuantes nas instituições de educação infantil do município de Santo Antônio do Descoberto – GO são muitos entre eles podemos elencar os mais citados pelos coordenadores pesquisados que são: o ingresso nas instituições (por concurso público e por indicação) falta de formação na área de educação infantil (não só do coordenador, mas também dos outros profissionais da instituição) e manifestações de resistência por parte dos docentes.

Alguns desses profissionais indicados já trabalham nas instituições e conhecem a realidade dessa instituição, convivem com o diretor e os demais docentes e sua indicação parte do diretor que por sua vez é indicado pela secretaria de educação do município. Outra realidade atual é a do coordenador concursado especificamente para essa função, que é enviado pela secretaria de educação, por ter sido aprovado em concurso público. Entre as duas situações citadas, observaremos as ações adotadas por esses profissionais.

Primeiramente comentaremos a indicação do coordenador que é muito questionada pelos professores pelo fato de muitos profissionais se sentirem injustiçados, pois segundo depoimento de professores atuantes em conversas informais realizadas durante a aplicação dos questionários e entrevistas, eles também almejam chegar à coordenação, ou a direção das instituições e por não terem indicação política, ou não terem afinidade com o gestor, não têm chance alguma de conseguir esse cargo.

Diante dessas colocações podemos nos reportar a (Kramer, 2005:25) que afirma:

A indicação ainda é o mecanismo de nomeação dos diretores de creches e pré-escolas que predomina nos municípios, e um plano de carreira dos profissionais que trabalham em educação só aparece na metade dos municípios.

Em nosso município ainda vivenciamos essas mesmas práticas, e nas instituições pesquisadas é uma realidade atual, que interfere na gestão das instituições, no caso de coordenadores essas indicações também interfere no seu desempenho, na sua aceitação pelos docentes e algumas vezes até pelo

próprio gestor, no caso do coordenador concursado. Essas indicações dos coordenadores pelos gestores algumas vezes prejudica o trabalho do coordenador pedagógico, pois de acordo com o depoimento dos mesmos o gestor escolhe uma pessoa da sua confiança, que muitas vezes necessita de uma gratificação e age por um sentimento de paternalismo não observando a formação desse profissional, seu potencial e seu relacionamento com o grupo, demonstrando que temos que evoluir quebrar paradigmas e nos libertar desse clientelismo existente nas instituições pesquisadas. Claro que também encontramos situações diferenciadas, onde o gestor procura saber sobre a formação dos coordenadores, suas posturas com o grupo e suas experiências anteriores, pensando em uma instituição que ofereça as suas crianças educação conforme as Leis vigentes, que estabelecem formação específica para os profissionais atuantes na educação infantil, conforme o artigo 62 da LDB:

A formação de docentes para a atuação na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação. Admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (Carneiro, 2012:457).

Essa observação sobre a formação do profissional que assumirá o cargo de coordenador facilita sua atuação e contribui para a aceitação dos docentes, que se sentem valorizados e assistidos por esses coordenadores que consegue realizar em trabalho de apoio pedagógico direcionado, orientando nas ações cotidianas e até realizando formação continuada dentro das instituições de maneira que possa atender as especificidades de seus sujeitos, demonstrando seu compromisso, otimizando o tempo das coordenações, no sentido de acompanhar o trabalho realizado com as crianças e verificar se as ações realizadas são realmente positivas para o processo educacional. Entre as atribuições dos coordenadores pedagógicos podemos citar as quatro dimensões apontadas por Piletti (1998, p.125):

- a)acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação;
- b)fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem-se constantemente em relação ao exercício profissional;

c) promover reuniões, discussões e debates com a população escolar e a comunidade no sentido de melhorar sempre o processo educativo;

d) estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem.

Essas ações realizadas pelos coordenadores ajudam na sua credibilidade com os docentes e ao mesmo tempo demonstra que o coordenador tem formação, conhecimento e experiência para atuar no cargo, e que pode atender aos professores e subsidiar as ações realizadas nas instituições com segurança, direcionando o trabalho e definindo suas atribuições no sentido de esclarecer qual a sua função, ou pelo menos delimitar sua área de atuação e minimizar as críticas recebidas por não realizar algumas tarefas que lhe são impostas e podem ser realizadas por outros profissionais da instituição, abandonando o rótulo de “*bom-bril*” como cita Lima e Santos:

[...] Várias metáforas são construídas sintetizando o seu papel e função na escola com distintas rotulações ou imagens, dentre elas, a de “*bom-bril*” (mil e uma utilidade), a de “*bombeiro*” (o responsável por apagar o fogo dos conflitos docentes e discentes), a de “*salvador da escola*” (o profissional que tem de responder pelo desempenho de professores na prática cotidiana e do aproveitamento dos alunos). Além destas metáforas, outras aparecem definindo-as como profissional que assume uma função de gerenciamento na escola, que atende pais, alunos, professores e também se responsabiliza pela maioria das “emergências” que lá ocorrem, isto é, como um personagem “resolve tudo” e que deve responder unidirecionalmente pela vida acadêmica da escola. (2007, p.79).

Sabemos que essas atribuições não competem apenas ao coordenador pedagógico e sim a outros profissionais atuantes na escola que podem dividir estas tarefas e colaborar com o desenvolvimento da instituição deixando o coordenador livre para exercer sua verdadeira função. Como afirma FERNANDES (2007):

[...] Muitas atividades realizadas pelo PCP no dia-a-dia das escolas não são atribuições da função e poderiam ser realizadas por outros sujeitos presentes na estrutura escolar, liberando o coordenador para atividades especificamente pedagógicas. A análise das pesquisas permitem afirmar que em muitas escolas o PCP realiza atividades que lhe são “empurradas” no dia-a-dia, como por exemplo, o cumprimento de funções que correspondem ao diretor ou secretário de escola, inspetor de alunos, servente e outros.

Outra situação pesquisada é a do coordenador pedagógico concursado especificamente para essa função, que chegam as instituições muitas vezes sem experiência nenhuma em educação infantil, não tem afinidade com o gestor, não conhecem os colegas de trabalho, nem a realidade da instituição que vai atuar. Esses profissionais são habilitados em Pedagogia e na maioria das vezes está iniciando sua trajetória na educação infantil, pelo fato de terem prestado concurso público para coordenador pedagógico, e o edital do concurso não especificar em qual modalidade de atuação do coordenador, como cita o edital do concurso anexo do presente trabalho.

O cargo de coordenador pedagógico não existia no município antes desse concurso e por ser uma nova realidade causa ansiedade e alguns dos profissionais definem essa situação como desconfortável pelo fato do gestor não ter autonomia e ter que aceitar o coordenador enviado pela secretaria de educação pelo fato do mesmo ser concursado e ter que exercer a função, mesmo não tendo conhecimento de causa e nem experiências anteriores relativas ao cargo e em algumas situações não consiga realizar os trabalhos que lhe são determinados, ficando então o coordenador em uma situação difícil diante dos colegas de trabalhos e da comunidade escolar, pois muitas vezes essa falta de experiência prejudica o andamento da instituição necessitando da intervenção do gestor, ou de outro profissional mais experiente para realizar o trabalho que deveria ser realizado pelo coordenador e o mesmo não consegue pelo fato de não conhecer a instituição, não ter afinidade com o gestor e algumas vezes não saber sua real função dentro da instituição e outras vezes até por estar iniciando um novo trabalho em uma nova área e está se adaptando aos novos desafios e necessitar de apoio com relação as suas novas atribuições, de tempo para conhecer os processos que regem a instituição e até ter direito de realizar um pré-curso antes de ser encaminhado para a instituição.

Essas questões muitas vezes não são levadas em conta e o coordenador pedagógico passa por situações difíceis que pode desmotivá-lo a continuar no cargo, necessitando de apoio do grupo para que possa vencer os desafios e conhecer melhor suas limitações, dificuldades, fraquezas e forças, além de conhecer suas atribuições e colocá-las em prática no sentido de ocupar seu espaço, construindo seu perfil profissional e contribuindo de forma

significativa para o bom andamento da instituição, como afirma Fonseca (2001).

- Resgatar a intencionalidade da ação possibilitando a (re) significação do trabalho – superar a crise de sentido;
- Ser um instrumento de transformação da realidade – resgatar a potência da coletividade; gerar esperança;
- Possibilitar um referencial de conjunto para a caminhada pedagógica – aglutinar pessoas em torno da causa comum;
- Gerar solidariedade, parceria;
- [...]Propiciar a racionalização dos esforços e recursos(eficiência e eficácia),utilizados para atingir fins essenciais do processo educacional;
- Ser um canal de participação efetiva, superando as práticas autoritárias e/ou individualistas e ajudando a superar as imposições ou disputas de vontades individuais, na medida em que há referencial construído e assumido coletivamente.
- Aumentar o grau de realização e,portanto,de satisfação de trabalho;
- Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, avançando na autonomia e na criatividade e distanciando-se dos modismos educacionais;
- Colaborar na formação dos participantes.

Essas ações citadas devem fazer parte da rotina do coordenador pedagógico evidenciando seu trabalho e definindo um espaço de conquistas, se colocando como um facilitador do trabalho pedagógico, realizando intervenções e encaminhamentos para a efetivação do processo ensinoaprendizagem necessários a sua função de coordenador pedagógico.

Portanto a atuação dos coordenadores pedagógicos nas instituições de educação infantil do município supracitado está em processo de adaptação e esses profissionais que assumiram o cargo de coordenador pedagógico, tanto o concursado como o indicado estão necessitando de ressignificação de sua função e preparo para enfrentar os desafios do cotidiano com a certeza que precisam de apoio do grupo, de conhecimentos específicos além de muita vontade de realizar um bom trabalho.

3 – Transformações que ocorrem na organização das Instituições de Educação Infantil diante da atuação dos professores coordenadores pedagógicos.

As instituições de educação infantil que recebem os coordenadores para atuarem na coordenação pedagógica nem sempre conseguem que a atuação desse profissional seja satisfatória, pois as instituições pesquisadas necessitam segundo relato dos profissionais atuantes nas instituições, de profissionais que saibam desempenhar bem o papel de coordenador pedagógico, função essa que no município não é bem definida e o coordenador pedagógico muitas vezes atua como menino de recado, levando aos professores os informativos enviados pela secretaria de educação, elaborando bilhetes para enviar aos pais, representando os diretores em algumas reuniões, rodando atividades entre outras atividades que deveriam ser realizadas pelo coordenador de turno, que auxilia o coordenador pedagógico e organiza os espaços das instituições, e deve fazer essas atividades mais simples, deixando o coordenador pedagógico livre para as atividades pedagógicas, mas infelizmente nem sempre temos esse profissional nas instituições de educação infantil.

Diante dessas diferenças de função notamos que as transformações acontecem nas instituições quando, o coordenador pedagógico consegue ter um bom relacionamento com o coordenador de turno, com o gestor e com os docentes e conseguem atender as expectativas dos professores que esperam segundo Groppo e Almeida dos coordenadores pedagógicos:

[...] a resolução de todas as situações. Nesses casos os sentimentos de tonalidades desagradáveis são representados pela tristeza, mágoa, insatisfação do professor coordenador; expectativa de acompanhamento do professor em serviço, num sentido amplo, tanto na oferta de conhecimentos pedagógicos ao grupo docente, quanto para ouvir seus problemas individuais, que envolvem angústias, depreciações, resistências. (Groppo; Almeida: 2005 p.10).

Fato esse que nem sempre acontece nas instituições pesquisadas, pelo fato de alguns coordenadores pedagógicos não estarem preparados para tantas exigências e tanto encargos que muitas vezes lhe são atribuídos, ou outras vezes por não terem tempo para realizar tantas atividades em um pequeno espaço de tempo, deixando então a desejar na função de

coordenador pedagógico, gerando então a sensação de impotência ou até incompetência por parte do coordenador.

Quando o coordenador consegue realizar suas funções e atender as necessidades dos docentes, o trabalho passa a ser mais satisfatório e sua aceitação diante dos colegas passa a ser mais efetiva possibilitando ao coordenador novas oportunidades de aperfeiçoar seu trabalho, além de participar da formação continuada tão necessária aos profissionais atuais.

O professor coordenador pedagógico muitas vezes não consegue um bom desempenho em suas funções pelo fato de também não conhecer as relações de poder existentes na escola, que segue uma cadeia hierárquica como afirma Castro:

[...] Existem hierarquias a serem respeitadas, tarefas a serem executadas, regras a serem cumpridas e todo um aparato burocrático, definindo em estatutos e regimento, que norteiam as ações e interações dos atores dentro da instituição escolar. (Castro, 1998:3)

Por esse motivo o coordenador pedagógico deve conhecer os documentos que regulamentam a sua instituição, as determinações oriundas das secretarias de educação e as Leis vigentes que normatizam as instituições de educação infantil, fato esse que nem sempre é valorizado pelo profissional que assume esse cargo, deixando então lacunas no trabalho realizado junto à comunidade escolar, que deve sempre estar informada sobre os procedimentos adotados nas instituições, e sobre a real função do profissional que assume o cargo de coordenador pedagógico, facilitando então o trabalho realizado e possibilitando a esse profissional a oportunidade de conseguir junto a sua equipe a credibilidade e aceitação tão desejada, que pode vir através de ações simples e demonstração de conhecimentos específicos, que lhes permitam o suporte técnico tão necessário a essa função, que segundo Castro (1984 p: 43).

O conceito de poder é sociologicamente amorfo, havendo uma série de circunstâncias que colocam uma pessoa na posição de impor sua vontade devendo, portanto, o conceito de dominação ser mais preciso: dominação é probabilidade de que um mandato seja obedecido. Segundo ele, o poder é (...) a possibilidade de que um homem, ou grupo de homens, realize sua vontade própria numa ação comunitária, até mesmo contra a resistência de outros que participam da ação

Os profissionais atuantes na coordenação muitas vezes sentem a necessidade desse poder que podem levá-los a conseguir créditos com seu público e conseguir realizar um trabalho mais efetivo e com proficiência, tornando a rotina de trabalho prazerosa e participativa. Essas questões sobre o desempenho do professor coordenador pedagógico atuante nas instituições de educação infantil, ainda está em processo de construção e promete muitas discussões, pesquisas, reflexões e estudos direcionados a respeito desse processo.

Partindo dessas colocações continuaremos analisando e acompanhando a atuação desses profissionais sempre buscando um melhor atendimento as nossas crianças e melhores condições de trabalho ofertadas a esses profissionais que dedicam boa parte de seu tempo a essas instituições de educação infantil.

4-Considerações sobre o método utilizado.

A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi à pesquisa qualitativa e quantitativa pelo fato da pesquisa levantar opiniões sobre o assunto pesquisado e o pesquisador, possibilitando a interação entre o pesquisador e o pesquisado, permitindo a interpretação dos fenômenos e atribuição dos significados.

A pesquisa observou os coordenadores atuantes nas instituições de educação infantil do município de Santo Antônio do Descoberto, respondendo a perguntas relativas à sua atuação pedagógica e o modo de ingresso no cargo supracitado.

O instrumento distribuído foi questionário com questões fechadas que permitem respostas binárias (a pergunta permite apenas dois tipos de respostas, sim ou não), de múltipla escolha (são dadas ao respondente, várias opções de resposta, para que ele próprio faça a escolha) e entrevistas com os coordenadores concursados e indicados por diretores das instituições de educação infantil do município pesquisado. A escolha de questionário é justificada pelo fato dos respondentes trabalharem no mesmo município que atuou.

O campo de pesquisa foi às instituições de educação infantil do município de Santo Antônio do Descoberto.

O questionário e a entrevista tiveram como objetivos. Compreender a atuação dos coordenadores indicados e concursados, frente aos desafios apresentados no cotidiano das instituições de educação infantil, analisar a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar junto ao trabalho realizado, verificar as divergências e semelhanças entre os coordenadores atuantes e seus avanços e dificuldades encontrados durante o período de atuação.

Os questionários foram distribuídos no mês de fevereiro e março, foram feitas as análises e as entrevistas que confirmaram as respostas adquiridas.

Os questionários foram aplicados nas instituições de educação infantil do município de Santo Antônio do Descoberto e foram aplicados aos

coordenadores pedagógicos concursados e indicados que atuam frente às coordenações das instituições.

A participação dos coordenadores pedagógicos foi efetiva e dinâmica sem resistências por parte dos respondentes que demonstraram bastante interesse na pesquisa e ressaltaram a importância do acompanhamento do trabalho realizado nas instituições.

As entrevistas foram realizadas com os coordenadores pedagógicos que atuam no cargo e auxiliam os gestores na direção das instituições de educação infantil do município de Santo Antônio do Descoberto.

Após a conclusão da primeira etapa, as análises serão realizadas confrontando as ideias e experiências discutidas e pesquisadas.

6- Apresentação e Análise dos resultados dos gráficos.

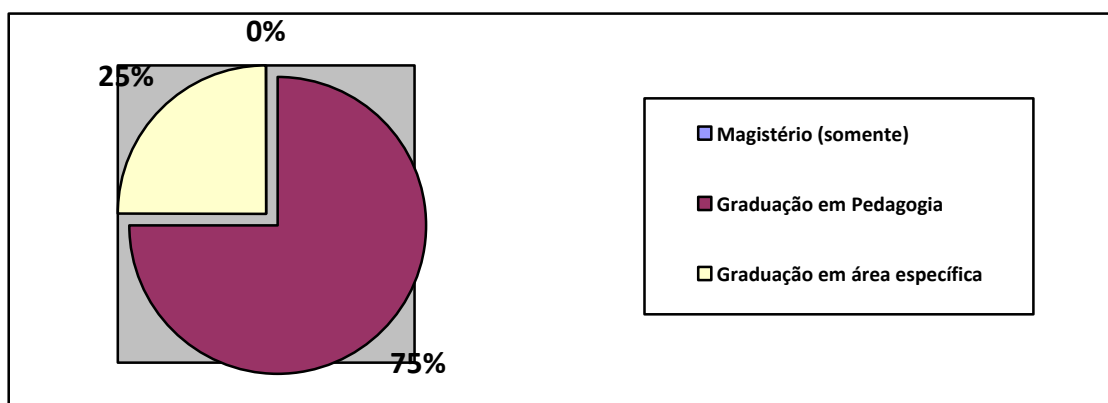
Os resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários estão representados em gráfico, bem como analisados com base na literatura apresentada.

Gráfico 1: Formação do Coordenador Pedagógico.

Verifica-se que os 13 coordenadores que responderam ao questionário 25% tem graduação em área específica e os outros 75% tem graduação em Pedagogia. Indicando que os coordenadores atuantes não têm curso direcionado para a coordenação pedagógica e assumem o cargo com pouca ou, sem nenhuma experiência muitas vezes aprendendo a fazer fazendo, mas necessitam de formação na área para a efetivação do trabalho realizado. Diante dessas constatações podemos nos reportar a Kramer, que nos fala da:

[...] urgência em proporcionar aos profissionais a formação que ora se coloca como necessária e que, em muitos casos, vem se dando de forma aligeirada, em cursos esporádicos e num sistema de repasses consecutivos, sem uma continuidade e sem uma linha ideológica que a norteie, pode estar contribuindo para a perda da autonomia desses profissionais sobre seu fazer, a despeito dos discursos que têm se colocado acerca da necessidade de sua formação para que possa ascender à categoria de “profissional”. (Kramer. 2005:166).

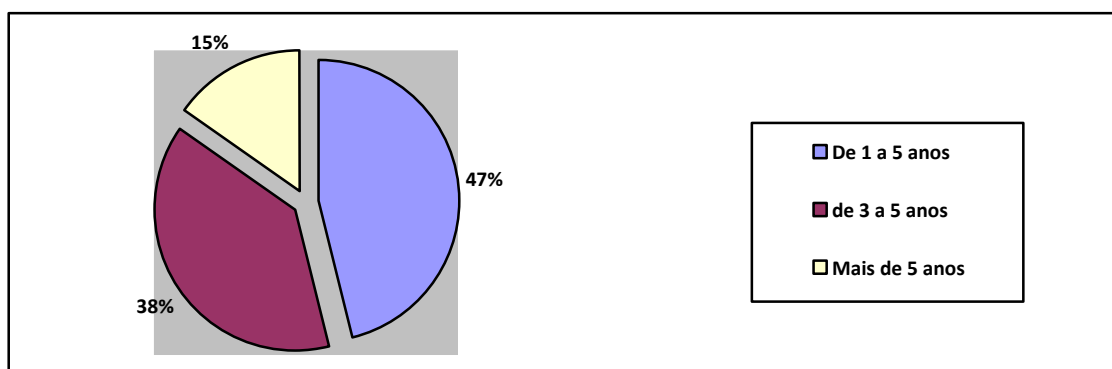
Por todas essas questões é que se discute sobre a importância da formação do coordenador pedagógico e sua atuação na área a que se propõe.



Fonte: Pesquisa de campo.

Gráfico 2: Tempo de atuação na coordenação pedagógica.

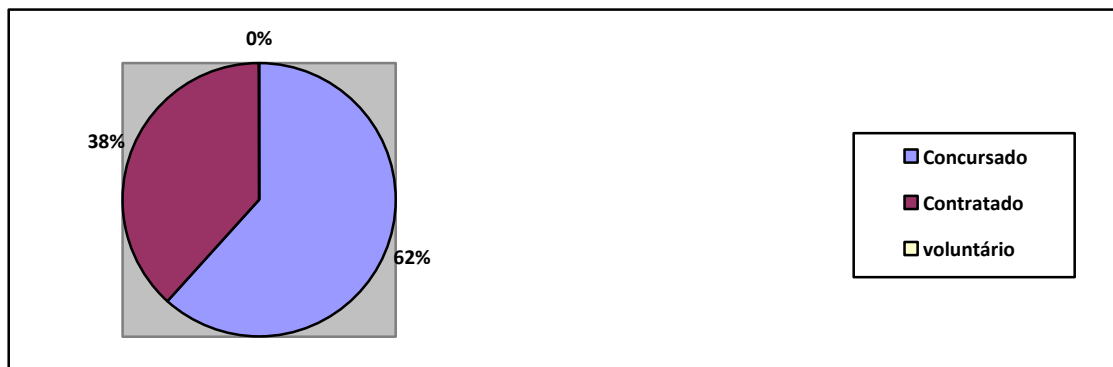
Dos coordenadores respondentes 6 atuam de 1 a 2 anos, 5 atuam de 3 a 5 anos e 2 atuam há mais de 5 anos. A maioria dos coordenadores já atuaram na coordenação, mas no ensino fundamental, fato esse que pode ser justificado por no município as instituições de educação infantil só terem sido regularizadas no ano de 2005 pela Lei Nº 637 aprovada oficialmente pelo Conselho Municipal de Educação e no início desse processo as instituições só contarem com o gestor, o coordenador pedagógico não fazia parte do quadro das instituições de educação infantil, esse cargo foi incluído nas instituições de educação infantil recentemente, devido a necessidade de apoio pedagógico para os docentes e gestores.



Fonte: Pesquisa de Campo

Gráfico 3: Forma de ingresso no município.

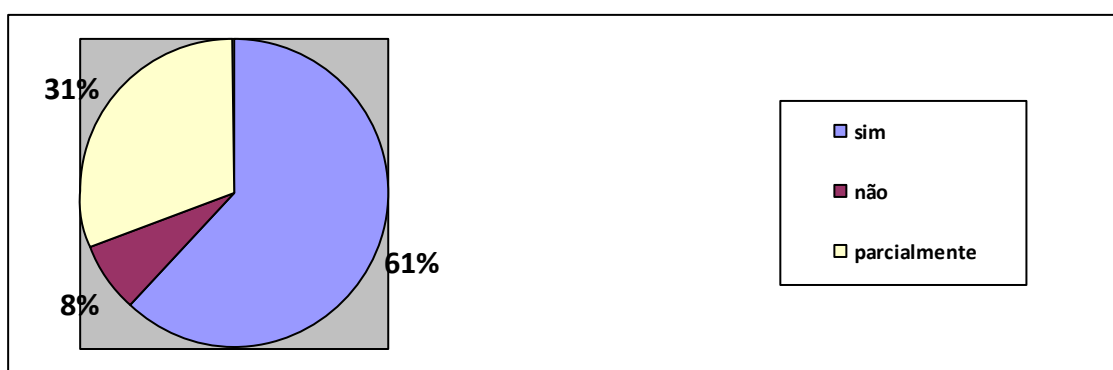
Dos coordenadores pesquisados 8 ingressaram no município via concurso público, perfazendo um total de 62% e 5 ingressaram no município por meio de contratados perfazendo um total de 38%. Os coordenadores que atualmente coordenam as instituições de educação infantil, uma boa porcentagem é concursado como professor e uma pequena minoria é concursado para ser coordenador pedagógico. Nos mostrando que a maioria dos coordenadores não é concursado para exercer a função de coordenador pedagógico. E nenhum desses coordenadores são voluntários, pois o município não tem parcerias com ONGs que aceitam os voluntários e no entanto não atendemos esse tipo de profissional.



Fonte: Pesquisa de Campo

Gráfico 4: A Formação do coordenador atende as necessidades do coordenador pedagógico.

De acordo com os respondentes 1 dos coordenadores respondeu que a formação não atende suas necessidades perfazendo um total de 8%,4 responderam que sua formação atende parcialmente as suas necessidades para atuar na coordenação pedagógica perfazendo um total de 31% e 8 responderam que sua formação atende as suas necessidades para atuar na coordenação pedagógica perfazendo um total de 61%.Esses dados demonstram que a maioria dos coordenadores pedagógicos acham sua formação suficiente para atuação na coordenação pedagógica,mas nenhum deles apresentou curso específico na área.

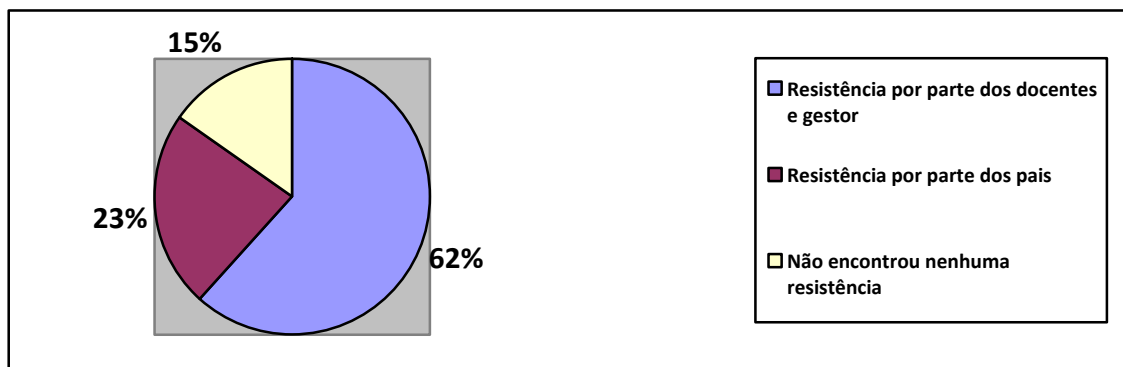


Fonte: Pesquisa de Campo

Gráfico 5: Maior dificuldade em atuar como coordenador pedagógico.

Dos coordenadores respondentes 8 responderam que a sua maior dificuldade foi a manifestação de resistência por parte do gestor e dos docentes,perfazendo 62%,3 coordenadores responderam que a sua maior dificuldade é a manifestação de resistência dos pais,perfazendo um total de

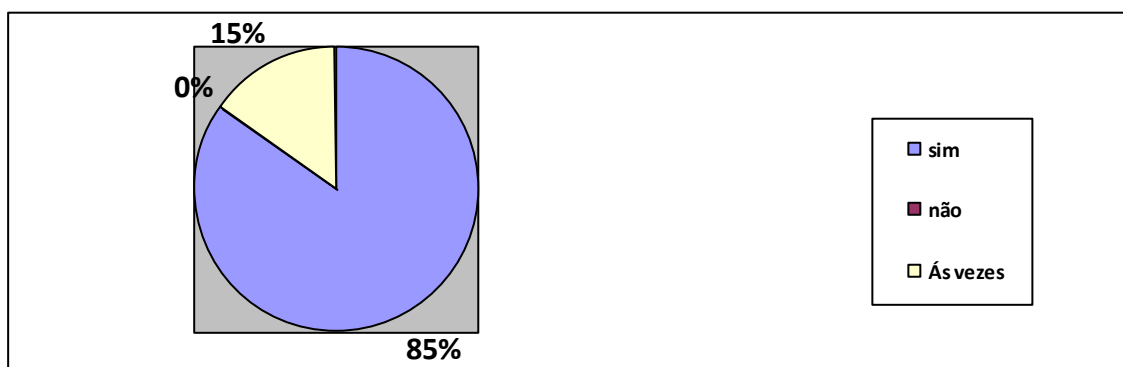
23% e 2 responderam que não encontram nenhum tipo de manifestação de resistência perfazendo 15% dos respondentes. Demonstrando que a manifestação de resistência não é uma regra geral entre os coordenadores pedagógicos.



Fonte: Pesquisa de Campo

Gráfico 6: Considera o trabalho coletivo fundamental para a prática pedagógica.

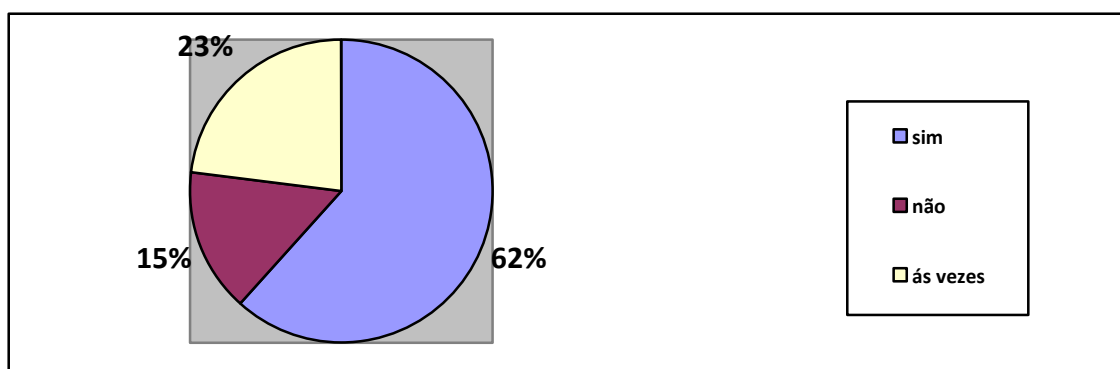
Dos treze coordenadores respondentes 11 responderam que o trabalho coletivo é fundamental para a prática pedagógica, perfazendo um total de 85%, 2 coordenadores responderam que às vezes o trabalho coletivo é fundamental para a prática pedagógica perfazendo um total de 15%. Demonstrando que nem todos os coordenadores têm a mesma visão com relação ao trabalho coletivo e esse fato pode prejudicar a interação entre o grupo, pois sabemos que o trabalho realizado coletivamente é bem mais proveitoso que o trabalho individual.



Fonte: Pesquisa de Campo

Gráfico 7: Após ingressar na instituição atual, sentiu alguma modificação no andamento das atividades cotidianas orientadas por você?

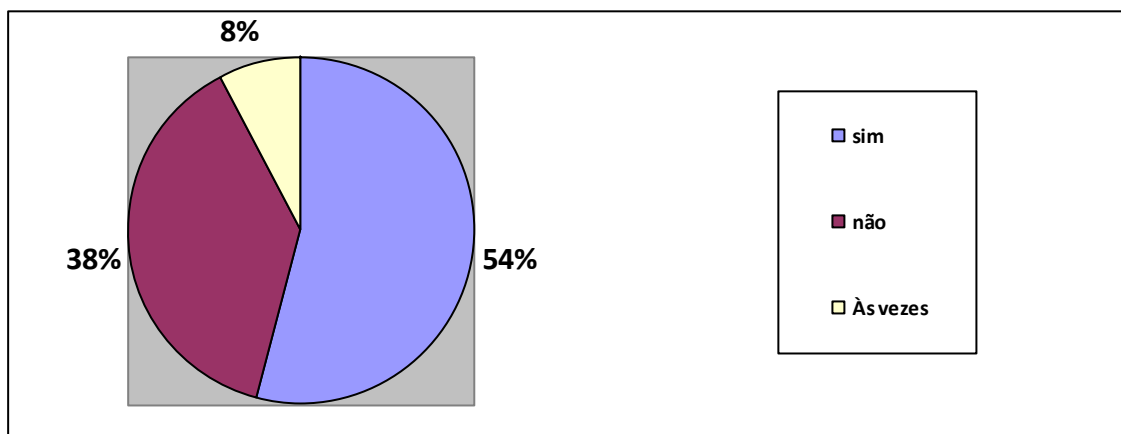
Segundo os coordenadores respondentes 8 afirmaram que sim, várias mudanças aconteceram, como a rotina da instituição depois de sua colaboração para o planejamento das atividades, 2 responderam que não, pois as mesmas seguem o ritmo normal da instituição e não mudaram a rotina da instituição e 3 responderam que às vezes mudam algumas ações da instituição, mas sempre com o apoio do gestor e dos professores que gostam das ideias, mas algumas vezes não seguem as orientações do coordenadores, embora não discordem.



Fonte: Pesquisa de Campo

Gráfico 8: A formação do coordenador pode influenciar a qualidade da educação ofertada as crianças da instituição de educação infantil?

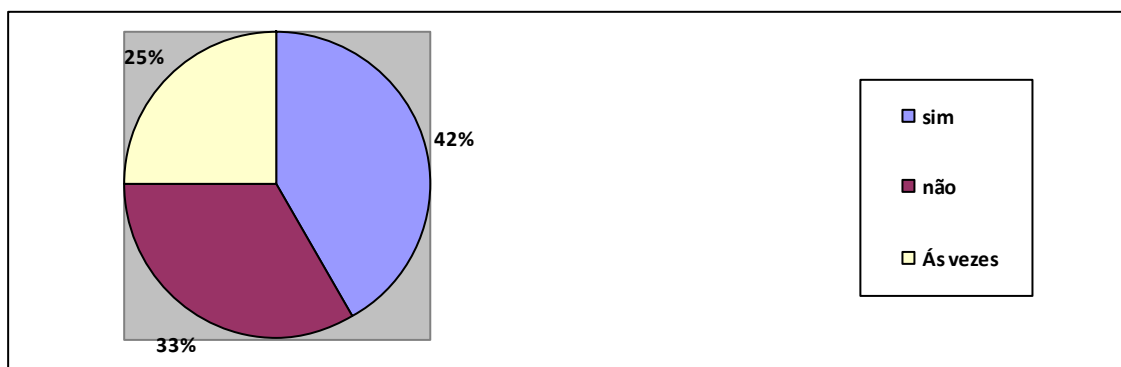
Dos 13 coordenadores que responderam o questionário, 7 responderam que a formação pode influenciar sim, pelo fato de proporcionar aos coordenadores subsídios para orientar os professores e conhecerem as reais necessidades das crianças, pois a formação fornece várias orientações sobre o assunto, 5 responderam que as vezes a formação influencia, mas não é em todas as ocasiões pois a troca de experiências entre os coordenadores muitas vezes auxilia mais que a própria formação e 1 falou que a formação do coordenador não influencia a educação ofertada, pois a qualidade depende da gestão municipal em acompanhar e enviar sugestões e apoio pedagógico das instituições.



Fonte:Pesquisa de Campo

Gráfico 9:A relação com os colegas de trabalho pode influenciar a qualidade da educação ofertada as crianças da instituição de educação infantil?

Dos coordenadores que responderam o questionário 5 responderam que sim,pois a relação com os colegas de trabalho pode ser diferenciada caso o coordenador seja indicado ou concursado,4 responderam não,que a condição de concursado ou indicado não interfere na relação com os colegas e 3 responderam que às vezes essa condição de concursado ou indicado interfere sim nas relações com os colegas.Esse fato foi bastante comentado e gera muita polemica dentro das instituições.

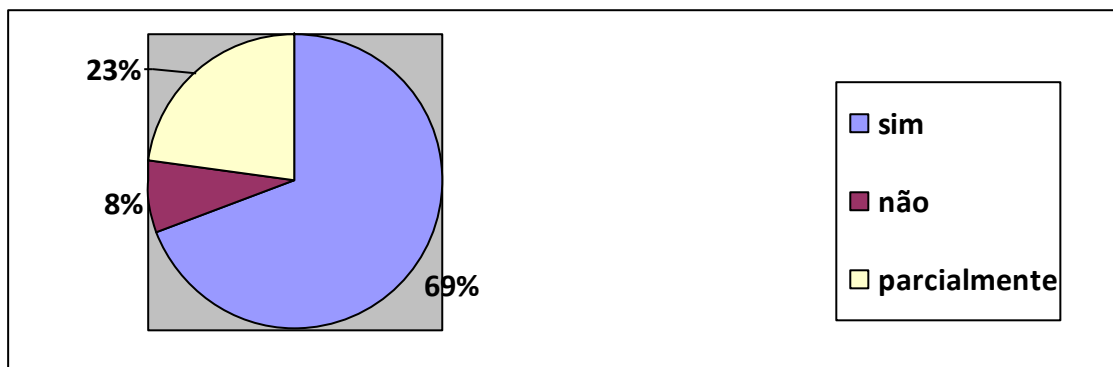


Fonte:Pesquisa de Campo

Gráfico 10:Você conhece o P.P.P ou o regimento interno da instituição que coordena/trabalha?

Dos coordenadores respondentes 9 responderam que sim,conhecem o Projeto Político Pedagógico (P.P.P) e o regimento interno da instituição que

trabalham, 1 respondeu que não conhece o P.P.P nem o regimento da instituição e 3 responderam que conhecem parcialmente o P.P.P e o regimento da instituição, pelo fato desses documentos ficarem guardados na secretaria da instituição ou, na sala da direção, tornando o acesso restrito.



Fonte: Pesquisa de campo

CONCLUSÃO

Ao realizar essa pesquisa percebe-se que os coordenadores pedagógicos estão em processo de desenvolvimento no exercício da função e estão conscientes do seu papel e da necessidade de aprimorar seus conhecimentos no sentido de efetivar os processos educacionais das instituições que coordenam, sempre buscando proporcionar aos profissionais atuantes, a comunidade atendida e as crianças que frequentam as instituições uma educação de qualidade em um ambiente acolhedor, para que os profissionais possam desempenhar suas atribuições com eficácia e as crianças atendidas possam desempenhar e desenvolver seus potenciais, habilidades e competências dentro do esperado e direcionado pela legislação vigente.

De acordo com a pesquisa a coordenação pedagógica vem passando por um processo de reconhecimento e a atuação desse profissional é bastante complexa pelo fato de tratar das questões pedagógicas da escola e envolver várias tarefas que podem ser divididas com outros profissionais e muitas vezes são realizadas pelo coordenador pedagógico. Sabemos que muito ainda precisa ser feito para que tenhamos em nossas instituições coordenadores pedagógicos que atendam as necessidades reais das instituições, pois os coordenadores pedagógicos necessitam de valorização profissional, autonomia e espaço para atuação, no sentido de atender as exigências que lhe são impostas.

É importante relatar que mesmo com os concursos realizados no município para coordenador pedagógico, a questão da indicação contínua presente e interfere parcialmente no andamento das instituições e nas estratégias utilizadas para a efetivação do processo pedagógico.

Como foi citado na pesquisa o município ainda utiliza a indicação para compor seu quadro de gestores e coordenadores, (com exceção dos coordenadores concursados).

Diante de todas as constatações, esse trabalho foi significativo, pelo fato de ter vivenciado várias situações pedagógicas dentro das instituições de educação infantil e ter tido a oportunidade de compartilhar conhecimentos, ajudado a resolver problemas, além de poder discutir sobre muitos assuntos

ligados a coordenação pedagógica, as políticas públicas e acompanhar de perto as ansiedades e desejos dos colegas de trabalho, suas atitudes e decisões, além de poder interagir com os colegas de trabalho que trabalham em outros prédios e que muitas vezes pelo tempo limitado que temos deixamos de trocar experiências e muitas vezes trabalhamos individualmente, ou apenas com os colegas de departamento.

Finalizando a pesquisa nota-se que as instituições pesquisadas, mudaram em alguns aspectos com relação às estratégias adotadas no desenvolvimento das ações pedagógicas, no relacionamento com os pais, nas abordagens realizadas com os professores, além da preocupação em direcionar os trabalhos e buscar novas estratégias para facilitar o trabalho realizado nas instituições.

Durante a pesquisa podemos observar que a rotina da instituição de educação infantil é ampla e pode ser adaptada a situações diversas tornando o trabalho com o grupo prazeroso e dentro do esperado, proporcionando a todos os envolvidos no processo um ambiente acolhedor.

Algumas atividades rotineiras das instituições pesquisadas foram apresentadas e notamos que os coordenadores pedagógicos quando entendidos conseguem a colaboração do grupo e o trabalho flui, tornando as atividades cotidianas bem mais fáceis de serem executadas.

Algumas mudanças notadas após a finalização do trabalho nos deixam satisfeitos pelo fato de termos colaborado com uma pequena parcela desse processo complexo que é a coordenação pedagógica das instituições de educação infantil.

Concluindo o trabalho fico contente por acreditar que o sonho não acabou e que temos muitos caminhos a trilhar em busca da excelência na educação do nosso país e na valorização dos coordenadores pedagógicos que dedicam boa parte do seu tempo às instituições educacionais.

REFÊRENCIAS

CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítico compreensiva artigo a artigo. 20. ed.atualizada e ampliada.Petrópolis,RJ:Vozes,2012.

FERNANDES, Maria José da Silva. O Professor Coordenador Pedagógico,a articulação do coletivo e as condições de trabalho docente nas escolas públicas estaduais paulistas,afinal,o que resta a essa função?Disponível em: http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/302.pdf

FONSECA.J.P.Projeto Pedagógico:processo e produto na construção coletiva do sucesso escolar.São Paulo-S.P:Jornal da APASE.Secretaria da Educação.São Paulo.S.P.Ano II – Nº 03,2001.

GROPPO, Cristiane. ALMEIDA, Laurinda Ramalho. Passagem de Professor a Professor Coordenador: A Dimensão Afetiva em Foco. São Paulo, 2005.Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT20-4737--Int.pdf>.

KRAMER, Sonia. Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo. Ática, 2005.

LIMA, Paulo Gomes. Santos, Sandra Mendes. O coordenador Pedagógico na Educação Básica: Desafios e Perspectivas. Revista de Educação. Vol 2.Nº 4 jul/dez.p.79.2007.Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/faed/nefope/publicacoes/o-coordenador-pedagogico-na-educacao-basica-desafios-e-perspectivas>.

PILETTI, Nelson. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental. São Paulo. Ática, 1998.

VIEIRA, Sonia. Como elaborar questionários. São Paulo: Atlas, 2009.

Anexos



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ESCOLA DE GESTORES**

**ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO PEDAGÓGICA**

Cursista: Rose Mary Dantas Barbosa

Tema da Monografia: A Coordenação Pedagógica no Contexto da Realidade Escolar.

Professor Orientador: Marcos Alberto Dantas

Cursista: Rose Mary Dantas Barbosa de Sá

Turma: 10

Este questionário tem como objetivo investigar os desafios encontrados pelos coordenadores pedagógicos nas instituições de educação infantil de Santo Antônio do Descoberto – GO. Será utilizado como eixo norteador do trabalho monográfico do curso de Pós-Graduação de Coordenação Pedagógica da Universidade de Brasília – UnB. Seja sincero ao responder as questões, não precisa identificar-se, suas respostas serão sigilosas. Sua colaboração será de extrema importância para a conclusão deste trabalho. Desde já agradeço sua colaboração.

1- Qual a sua formação?

- a) Magistério, somente ()
- b) Graduação em Pedagogia ()
- c) Graduação em área específica ()

2- Quanto tempo atua na coordenação pedagógica de educação infantil?

- a) De 1 a 2 anos ()
- b) De 3 a 5 anos ()
- c) Mais de 5 anos ()

3- Qual é sua situação de ingresso no município?

- a)Concursado(a) ()
- b)Contratado (a) ()
- c)Voluntário (a)()

4-Sua formação atende as necessidade da função de professor coordenador pedagógico?

- a)Sim ()
- b) Não ()
- c)Parcialmente ()

5- Aponte sua maior dificuldade em atuar como coordenadora pedagógica.

- a)Resistência por parte dos docentes e gestor ()
- b) Resistência dos pais ()
- c)Não encontro nenhuma das dificuldades citadas()

6- Considera o trabalho coletivo fundamental para a prática pedagógica?

- a)Sim ()
- b)Não ()
- c)Às vezes ()

7- Após ingressar na instituição atual,sentiu alguma modificação no andamento das atividades cotidiana orientadas por você?

- a)Sim ()
- b)Não ()
- c)Às vezes ()

8- A formação do coordenador pedagógico pode influenciar a qualidade da educação ofertada as crianças da instiuição de educação infantil?

- a)Sim ()
- b) Não ()
- c)Às vezes ()

9- A relação com os colegas de trabalho podem ser diferenciadas caso o coordenador seja indicado,ou concursado?

- a)Sim ()
- b)Não ()
- c)Às vezes ()

10- Você conhece o P.P.P ou o regimento interno da instituição que coordena/trabalha?

- a)Sim ()
- b)Não ()
- c)Parcialmente ()



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ESCOLA DE GESTORES
ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO PEDAGÓGICA

Pesquisa de campo – Coordenador Pedagógico.

Entrevista

Esta entrevista tem como objetivo investigar os desafios encontrados pelos coordenadores pedagógicos das instituições de educação infantil de Santo Antônio do Descoberto – GO. Será utilizado como eixo norteador do trabalho monográfico do curso de Pós-Graduação de Coordenação Pedagógica da Universidade de Brasília – UnB. Seja sincero ao responder as questões, não precisa identificar-se, suas respostas serão sigilosas. Sua colaboração será de extrema importância para a conclusão deste trabalho. Desde já agradeço sua colaboração.

- 1- Há quanto tempo você atua na educação infantil?
- 2- Você tem curso específico na área de educação infantil?
- 3- Na instituição que você atua existe mais de um coordenador pedagógico, ou coordenador de turno?
- 4- Você assumiu a coordenação por indicação, ou por meio de concurso?
- 5- Você sente alguma resistência por parte da equipe pelo fato de sua forma de ingresso no cargo de coordenador pedagógico?
- 6- Você conhece o Projeto de Implantação da Educação Infantil do nosso município – Santo Antônio do Descoberto-GO?
- 7- A sua formação atual auxilia nas atividades cotidianas da instituição?
- 8- Cite uma dificuldade encontrada no exercício da função de coordenadora pedagógica?

- 9- Você tem contato, ou troca experiências com coordenadores de outras instituições?
- 10-Nas reuniões pedagógicas com pais e funcionários acha importante informar sobre as Leis vigentes?

Edital do concurso.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO, Estado de Goiás, torna público que estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento dos cargos abaixo especificados, com base nos dispositivos da Lei Orgânica Municipal, das Leis Municipais vigentes, em especial a Lei 180/93, e da Constituição Federal, que dão respaldo legal e normatizam as regras estabelecidas neste Edital.

CARGOS	VAGAS	PcD*	REQUISITOS ESPECÍFICOS	VALOR INSCRIÇÃO (R\$)	JORNADA DE TRABALHO	VENCIMENTO EM R\$
Coordenador Pedagógico	30	02	Ensino Superior em Pedagogia com Licenciatura Plena na área de educação	60,00	40 h/s	1.222,14

Prefeitura Municipal De Santo Antônio do Descoberto Estado De Goiás. Edital De Concurso Público Nº 001/2011. Santo Antônio do Descoberto (GO), 21 de janeiro de 2011. DAVID LEITE DA SILVA Prefeito Municipal.